

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Oliveira, Róger J.¹; Kirchner, Rosane M.¹; Santos, Ethiane R. dos.¹; Sturmer, Morgana.¹;
Heck, Vanessa. I¹

Trabalho apoiado pelo FIPE-Sênior/UFSM, RS, Brasil.

¹ Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões.

Animais peçonhentos são aqueles que contêm peçonha ou substância tóxica, e um aparelho especializado como ferrões, presas ou quelíceras para inoculação deste composto químico (BARROSO, WOLFF, 2012). Vale ressaltar que os animais peçonhentos ou venenosos apenas atacam os seres humanos quando se sentem ameaçados e em momento algum propositadamente, utilizando desta forma, peçonha ou veneno quando tocados indevidamente ou comprimidos dentro de sapatos ou roupas (CARDOSO, SOARES, 2013). Esta pesquisa busca analisar as notificações de acidentes com animais peçonhentos, no Estado do Rio Grande do Sul no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2014. Os dados foram coletados no SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, utilizando a modalidade “Acidente por animais peçonhentos”. No período, foram notificados 35.132 casos de acidentes por animais peçonhentos. Considerando o animal ocasionador do agravão, foi predominante os acidentes com aranhas, correspondendo a 49,7% das notificações, seguido por serpentes (21,6%), abelhas (11%), lagartas (7,4%), escorpiões (3,2%), além de um percentual de 6,9% onde não foi identificado o animal responsável pelo agravão. Quando observada a sazonalidade, maior parte dos acidentes ocorreu nos meses de dezembro a março, correspondendo este período a 52% das notificações anuais, estando assim de acordo com Barroso e Wolff (2012), o qual argumenta que os acidentes causados por animais peçonhentos aumentam nos meses de verão (dezembro a março). A cura foi evidenciada em 90,1% dos casos notificados, sendo o óbito representado por um pequeno percentual de 0,1%. Foi observado ainda um índice de 9,8% correspondente a casos em que não foi identificado o diagnóstico final do acidentado. O desenvolvimento deste estudo permitiu tomar conhecimento da ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, no Estado do Rio Grande do Sul, assim, podendo servir de base para futuras ações preventivas, e assim evitando acidentes com estes animais.

Referências Bibliográficas

- CARDOSO, C. F. L; SOARES, M. A. **Animais Peçonhentos do Município de Mangaratiba, RJ.** Revista Eletrônica Novo Enfoque, v. 16, 2013.
- BARROSO, L.; WOLFF, D. **Acidentes causados por animais peçonhentos no Rio Grande do Sul.** Engenharia Ambiental: Pesquisa e Tecnologia, v. 9, n. 3, 2012.
- Ministério da Saúde (BR). **Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.** Acidente por animais peçonhentos, 2015. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/tabnet/dh?sinannet/animaisp/bases/animaisbrnet.def>>. Acesso em 04 de ago. de 2015.